
 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 1 de 21

Sumário

1. Glossário (Siglas e abreviaturas).....	2
2. Objetivos.....	4
3. Documentos de referência.....	5
4. Responsabilidades	9
5. Introdução.....	10
6. Procedimentos.....	11
6.1 Cadastramento dos setores.....	11
6.2 Produção do material informativo para divulgação.....	12
6.3 Coleta seletiva.....	13
6.4 Acondicionamento dos resíduos.....	15
6.5 Possíveis desafios da coleta seletiva e sugestões de solução.....	15
7. Destinação final	20
Resumo das Atividades Propostas pelo POP	21

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 2 de 21

1. Glossário (Siglas e abreviaturas)

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

CAPES – Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

EA – Educação Ambiental

GAP – Grupo de Acompanhamento de Performance

GEE – Gases de Efeito Estufa

IE – Instituições de Ensino

IES – Instituições de Ensino Superior



Ifes – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

ISO – *International Organization for Standardization*

Labiotecs – Laboratório de Biotecnologia e Sustentabilidade

MMA – Ministério do Meio Ambiente

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 3 de 21

NBR – Norma Brasileira

ODM – Objetivos do Desenvolvimento do Milênio

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PDCA – *Plan, Do, Check, Act*

PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PNEA – Política Nacional de Educação Ambiental

PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos

POP – Procedimento Operacional Padrão

PPGTECS – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Sustentáveis



RS – Resíduos Sólidos

RSO – Resíduos Sólidos Orgânicos

RSU – Resíduos Sólidos Urbanos

SUS – *System Usability Scale*



Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024





 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 4 de 21

2. Objetivos

- Padronizar procedimentos para coleta, acondicionamento e destinação de Resíduos Sólidos Orgânicos (RSO) em uma Instituição de Ensino (IE) de forma interativa;
- sugerir e disponibilizar modelos de mídias digitais para auxílio na Educação Ambiental (EA);
- disponibilizar links com materiais científicos, cartilhas, materiais de divulgação sobre resíduos sólidos orgânicos.





Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 5 de 21



3. Documentos de referência	QR CODE
<p>BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abril. 2022, Seção 1, p. 1. 1999.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1mIAubms4_XP4C80hSecrVTPQkBjerlje/view?usp=sharing</p>	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9241-11: Requisitos ergonômicos para trabalho de escritórios com computadores. Parte 11 – Orientações sobre Usabilidade. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 21 p.</p> <p>https://drive.google.com/drive/u/0/mobile/folders/1tTyORrHFIOfHqTM3dS00ynTLKr0aH6CH?usp=sharing</p>	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004: Resíduos sólidos – Classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 71 p.</p> <p>https://drive.google.com/drive/u/0/mobile/folders/1tTyORrHFIOfHqTM3dS00ynTLKr0aH6CH?usp=sharing</p>	
<p>BRASIL. Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico. Diário Oficial da União, Brasília, 08 jan. 2007, p. 3, 2007.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/13pK-qdQQMB-UvWRB-H2O-aJ0GG_sAfCD/view?usp=sharing</p>	





Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 6 de 21



<p>BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 147, 03. ago. 2010, Seção 1, p. 3- 7. 2010. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/diarios/7190459/pg-3-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-03-08-2010. Acesso em: 15 set. 2019. https://drive.google.com/file/d/13pK-qdQQMB-UvWRB-H2O-aJ0GG_sAfCD/view?usp=sharing</p>	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 41 p. https://drive.google.com/drive/u/0/mobile/folders/1tTyORrHFIOfHqTM3dS00ynTLKr0aH6CH?usp=sharing</p>	
<p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 06 jun. 2022. https://drive.google.com/file/d/1gzoZyp84jZPF4ew72X_TQfpz4yiVA7T7/view?usp=sharing</p>	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS (ABRELPE). Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. São Paulo: ABRELPE, 120f, 2020.</p>	

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 7 de 21

<p>https://drive.google.com/file/d/1if2H-BE0hdYFqvEdlQPFzIvU5WyGAgPh/view?usp=sharing</p>	
<p>BRASIL. Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 2020, Seção 1, p. 1. 2020.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/13pK-qdQQMB-UvWRB-H2O-aJ0GG_sAfCD/view?usp=sharing</p>	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS (ABRELPE). Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. São Paulo: ABRELPE, 54f, 2021.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1Cpn8_z9KnXI7OGW5kF_AHyknu5mPEh1G/view?usp=sharing</p>	
<p>BRASIL. Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022a. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, 12 jan. 2022. Disponível em:</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D10936.htm. Acesso em: 10 fev. 2022.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1go210j-JwWA9DQI6A2nhvcFBzTJtZu_H/view?usp=sharing</p>	
<p>BRASIL. Decreto nº 11.044, de 13 de abril de 2022b. Institui o Certificado de Crédito de Reciclagem - Recicla+. Diário Oficial da União, Brasília, n. 172, 14 abril. 2022, Seção 1, p.</p>	

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 8 de 21

<p>191. 2022. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11.044-de-13-de-abril-de-2022-393553968. Acesso em: 16 jun. 2022.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1PZC4LoaNk38MXAKazaXoeYmjueA5rDfZ/view?usp=sharing</p>	
---	--

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024


 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 9 de 21

4. Responsabilidades

- Direção Geral do Campus
 - Responsável pela aprovação e assinatura do POP.
 - Criar uma equipe multidisciplinar responsável pelo planejamento e execução das atividades de sensibilização, coleta seletiva e destinação sustentável de resíduos sólidos orgânicos (RSO) no campus.

- Equipe multidisciplinar (interações entre coordenadorias de curso, áreas e núcleos relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade)
 - Responsável pela gestão e implementação do POP.
 - Envolvimento e incentivo para cursos e setores relacionados ao meio ambiente.
 - Ações de sensibilização do público.
 - Execução da coleta seletiva e destinação sustentável.

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 10 de 21

5. Introdução

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma ferramenta indicada para organizar procedimentos sistêmicos, estabelecendo instruções sequenciais para a realização das rotinas.

O POP para a sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos em Instituição de Ensino, visa descrever procedimentos utilizados para sensibilizar e realizar a coleta e destinação de resíduos sólidos orgânicos, promovendo a participação ativa e efetiva dos colaboradores e alunos do Ifes.

Para isso, foi elaborado um “passo-a-passo”, visando orientar a melhor forma de sensibilização, cadastramento dos setores, armazenamento dos resíduos, frequência de coleta, possíveis problemas que podem ser encontrados durante o caminho e como resolvê-los.

Além disso, o POP interativo possui vários QR Codes que levam até cartilhas, leis, materiais informativos, mídias digitais que podem ser utilizadas para a sensibilização, entre outros conteúdos que irão ajudar na implantação da coleta seletiva de resíduos orgânicos.

A participação de todos é importante para o alcance das práticas sustentáveis dentro da Instituição de Ensino.

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 11 de 21

6. Procedimentos

6.1 Cadastramento dos setores

O cadastramento dos setores deve ser preferencialmente de forma presencial, através de conversa com os responsáveis pelo setor.

As perguntas do formulário devem ser simples, de rápida e fácil resposta. Uma sugestão de formulário online para a realização desta etapa foi criada no “*Google Docs*” pelo “*Forms Online*”, para que fosse preenchido pelo responsável do setor ou pelo pesquisador.

O “*Forms Online*” está disponível no link ou pelo QRCode:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf0DxDt6sCrIZ_75ZLMACVkwnsT51oB3MbHTQaBizFOF40WIA/viewform?pli=1



Elaborador por: Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Aprovado por: Setor do Ifes	Data: 23/04/2024
--	---------------------------------------	----------------------------

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 12 de 21

Caso o responsável pelo setor opte em responder ao questionário sem ajuda do pesquisador, há um vídeo explicativo sobre como fazer, disponível em:

https://drive.google.com/file/d/18OKdQGNqtMj7_rfpD4JDcOSvvdYHVGc/view?usp=drive_link



Durante o cadastramento, deve haver uma conversa explicando os objetivos do trabalho, quais as necessidades da pesquisa, quais resíduos serão coletados e a finalidade da quantificação dos mesmos, deve ser realizada uma anamnese para entender se os setores entrevistados gostariam de participar e se há geração de resíduos orgânicos em cada local.

6.2 Produção do material informativo para divulgação

Além das formas de comunicação via e-mail, telefone e aplicativos de mensagem, sugere-se utilizar a comunicação por meio das redes sociais. Para este tipo de comunicação encontra-se preparado material informativo e de divulgação pelo link/QRCode a seguir.

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 13 de 21

https://drive.google.com/drive/folders/1EBhQ4ayGHFVNQasnBeCDsMNnzIfAy7a9?usp=drive_link



6.3 Coleta seletiva

Para a coleta seletiva dos resíduos orgânicos, devem ser utilizados dois recipientes com tampa, higienizados e etiquetados.

A etiqueta deve conter, no mínimo, os seguintes dados: tipo de resíduo que deve ser acondicionado e quais não devem, e, o contato do responsável pela coleta.

A coleta dos resíduos orgânicos deve ocorrer no mínimo uma vez por semana.

Durante o período de coleta, é interessante sempre atualizar as mídias digitais e reforçar a necessidade da separação dos orgânicos e o benefício dessa ação para o meio ambiente e para a destinação correta. É interessante lembrar aos participantes os motivos para fazer a separação, fazendo-o estar integrado e motivado a continuar fazendo parte do projeto.

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 14 de 21

Figuras 1 e 2 – Modelos de identificação para recipientes de coleta



Elaborador por: Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Aprovado por: Setor do Ifes	Data: 23/04/2024
--	---------------------------------------	----------------------------

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 15 de 21

6.4 Acondicionamento dos resíduos

Os resíduos devem ser acondicionados nos recipientes com tampa e mantidos na geladeira até o dia da coleta.

Com essa ação, a proliferação de vetores e microrganismos será reduzida ou nula, fazendo com que a degradação dos resíduos seja mais lenta, evitando odores desagradáveis que podem surgir.

6.5 Possíveis desafios da coleta seletiva e sugestões de solução

A implementação de um sistema de coleta seletiva de resíduos orgânicos em uma Instituição de Ensino, pode enfrentar diversos desafios, apesar de ser uma iniciativa positiva para a sustentabilidade ambiental. Abaixo há uma lista de possíveis intercorrências encontradas durante o processo:

1) Falta de sensibilização e envolvimento: a adesão e a compreensão dos membros da comunidade acadêmica podem ser limitadas. A falta de sensibilização sobre a importância da coleta seletiva de resíduos orgânicos pode resultar em baixa participação e colaboração.

Solução: nesse caso, o mais adequado e economicamente viável seria a realização de ações de sensibilização e conscientização periódicas, incluindo mídias digitais enviadas por e-mail institucional, WhatsApp corporativo, quando houver, ou, por palestras presenciais e/ou online. Além disso, é importante a participação das lideranças estudantis e professores das áreas ambientais, até para a promoção das

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 16 de 21

palestras e incentivo à coleta seletiva dos resíduos orgânicos, evidenciando a integração de toda a comunidade acadêmica. Outra solução possível seria criar incentivos ou programas de reconhecimento para os setores mais engajados e participativos.

2) Resistência à mudança de hábitos: mudar hábitos de descarte de resíduos pode ser desafiador. Alunos, professores e funcionários podem resistir à separação e à disposição adequada dos resíduos, preferindo métodos tradicionais de descarte no lixo comum, junto aos demais resíduos.

Solução: novamente, a sensibilização entra como uma possível solução, indicando quais são os benefícios para o meio ambiente e econômicos para a instituição de ensino, a disponibilidade de informações claras, simples e diretas sobre como separar e descartar os resíduos corretamente e até a indicação de uma pessoa responsável por tirar dúvidas, caso haja, já é de grande ajuda no caso da resistência a mudança de hábitos, pois as vezes, as pessoas não fazem por receio de cometer algum equívoco.

Outra solução seria a implementação gradual e devagar da coleta seletiva, conforme aceitação do público e o descarte correto, sempre que houver algum contratempo, voltar um passo, com uma mídia digital e/ou palestra disponibilizada para todos os setores, pois a dúvida de um pode também ser a dúvida de outro.

3) Infraestrutura inadequada: a falta de infraestrutura apropriada, como recipientes específicos para a coleta de resíduos orgânicos, pode dificultar a implementação eficaz do sistema, assim como a periodicidade da coleta.

Elaborador por: Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Aprovado por: Setor do Ifes	Data: 23/04/2024
--	---------------------------------------	----------------------------

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 17 de 21

Solução: no caso da infraestrutura, a instituição faria a aquisição de recipientes adequados para a coleta dos resíduos ou a coleta frequentemente, evitando o transbordo e possíveis transtornos, esses recipientes deveriam ficar em local de fácil acesso, preferencialmente sob refrigeração, evitando mau odor.

E estabelecer parcerias com alunos e professores para recolhimento e reciclagem/compostagem dos resíduos orgânicos, em caso de adesão de todos os setores e maior quantidade de resíduos, verificar a possibilidade de estabelecer parceria com alguma empresa que faça o recolhimento e a compostagem.

4) Contaminação e segregação incorreta dos resíduos: a contaminação dos resíduos orgânicos por materiais não orgânicos, como plástico e papel, pode ocorrer se não houver uma separação adequada no local de geração ou se as pessoas não entenderem claramente o que deve ser descartado em cada recipiente.

Solução: a contaminação seria devido a separação incorreta de resíduos orgânicos e recicláveis, nesse caso, caberia novamente a criação de mídias digitais informativas e divulgação ou uma troca de ideias com os colaboradores do setor, para evitar que isso ocorra novamente, quando verificado. Pode ser necessário fixar nos coletores os tipos de resíduos que podem ser descartados.

5) Custos e orçamento limitados: a implementação de um sistema de coleta seletiva exige investimentos significativos em infraestrutura, educação e treinamento. Restrições orçamentárias podem dificultar a alocação de recursos necessários, como

Elaborador por: Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Aprovado por: Setor do Ifes	Data: 23/04/2024
--	---------------------------------------	----------------------------

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 18 de 21

por exemplo, uma pessoa do setor de limpeza responsável exclusivamente pela coleta de orgânicos.

Solução: busca de parceria com cursos da IE relacionados ao meio ambiente ou até com empresas privadas para financiamento e apoio, como projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento que tenham pessoas que possam colaborar nesta coleta.

6) Manutenção e gerenciamento adequados: garantir a manutenção da coleta adequada, a coleta regular e a destinação correta dos resíduos orgânicos podem ser desafios logísticos que precisam de uma gestão eficaz.

Solução: estabelecer um cronograma de manutenção das coletas para garantir o funcionamento do procedimento, designar responsáveis pela supervisão, contar com parceria entre servidores, colaboradores e alunos. Outra possibilidade seria colocar um ponto de entrega/coleta de orgânicos voluntário no campus.

7) Desafios logísticos: a logística para coletar e gerenciar adequadamente os resíduos orgânicos pode ser complexa, especialmente em instituições de grande porte. Coordenar a coleta seletiva de maneira eficiente pode ser difícil, porém, com o auxílio de colaboradores engajados, há grandes possibilidades de ter uma coleta efetiva.

Solução: utilizar a tecnologia para otimizar as rotas de coleta e minimizar os custos operacionais, estabelecer parcerias com alunos dos cursos da IE, envolver a comunidade acadêmica para tentativa de resolução dos problemas logísticos.

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 19 de 21

8) Volume variável de resíduos: o volume de resíduos orgânicos gerado pode variar dependendo do período acadêmico. Como por exemplo férias de um colaborador mais ativo na coleta ou férias coletivas, feriados, períodos de provas, fechamento do período letivo. Isso pode afetar o planejamento e a eficiência da coleta seletiva.

Solução: importante manter o contato com os setores para lidar com as flutuações dos volumes, ajustando o cronograma conforme necessidade do setor, antecipando um possível transbordo, por exemplo, evitando transtornos, ajustando o planejamento conforme necessário.

9) Falta de participação ativa: a participação contínua de todos os membros da comunidade acadêmica é essencial para o sucesso da coleta seletiva. A falta de engajamento pode resultar em uma implementação superficial e ineficaz do sistema.

Solução: criação de programas para incentivar os setores participantes, estabelecimentos de metas e comunicar o progresso alcançado para manter o interesse dos setores, promover uma cultura de responsabilidade ambiental, destacando o papel de cada um na preservação do meio ambiente, sempre mantendo a comunicação e atualizando sobre os resultados alcançados, por meio de visitas aos setores, mensagens e Informes do Campus.

Ao implementar essas estratégias de forma integrada e consistente, é possível criar uma cultura de responsabilidade ambiental e aumentar a participação na coleta seletiva de resíduos orgânicos na IE.

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 20 de 21

7. Destinação final

A destinação final dos resíduos orgânicos coletados em uma Instituição de Ensino pode ser abordada de algumas maneiras, como por exemplo, realizando a compostagem.

Dependendo do espaço da IE, a compostagem se torna uma forma viável de valorizar o resíduo coletado, convertendo os resíduos orgânicos em um composto que pode ser utilizado em um jardim. Podendo ser realizado em composteiras de pequena ou escalas maiores.

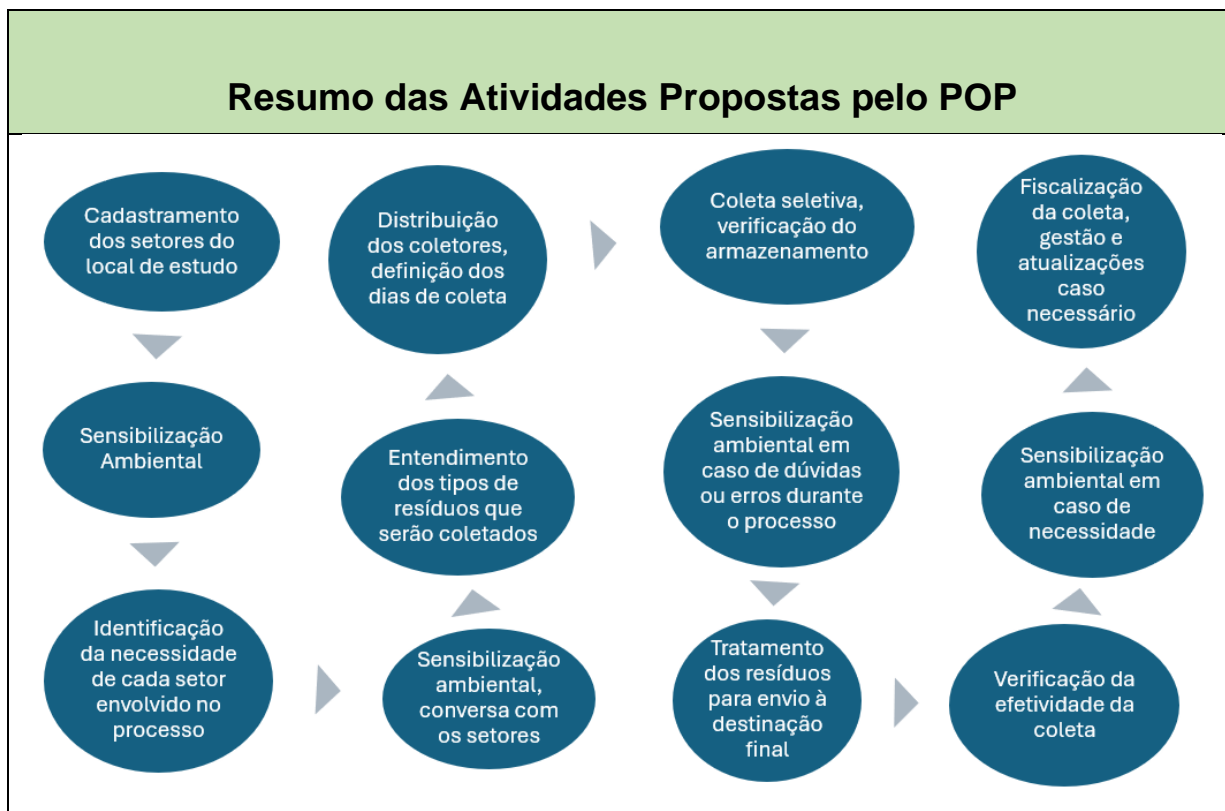
Além disso, ainda é possível a promoção da educação ambiental e sensibilização entre os membros da comunidade acadêmica demonstrando de forma prática como realizar a compostagem, tentando ainda incluir campanhas de redução na produção de resíduos e incentivo ao uso de recipientes reutilizáveis, por exemplo.

Também cabe prever parcerias com a prefeitura municipal, verificando a disponibilidade da coleta seletiva dos resíduos orgânicos, e, em caso positivo, dar a destinação adequada ao RSO.

É importante que a Instituição avalie a melhor abordagem para a destinação final e a colaboração dos gestores, comunidade acadêmica, servidores e alunos para a implementação de práticas eficazes e sustentáveis.

Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024

 <p>Programa de Pós-Graduação em TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS Instituto Federal do Espírito Santo</p>	Procedimento Operacional Padrão	
	Sensibilização, coleta e armazenamento de resíduos sólidos orgânicos em Instituição de Ensino	
 <p>INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo Campus Vitória</p>	Revisão	Número de folhas
	00	Página 21 de 21



Elaborador por:	Aprovado por:	Data:
Bárbara Almeida Bueno Adriana Marcia Nicolau Korres	Setor do Ifes	23/04/2024